



7 PRAIAS DELICIOSAS
Aproveite o fim do verão
com um roteiro descolado

Alemanha cool & cult
Os destinos preferidos de Goethe
e cenários de tirar o fôlego

Petrópolis
Histórias com sabores
de aventura na **JORDÂNIA**

SURPREENDENTE FLÓRIDA

PRAIAS EXCLUSIVAS E OS MELHORES PARQUES PARA FUGIR DO LUGAR-COMUM



15 BOAS
(E IMPERDÍVEIS!) razões
para curtir ainda mais
RIO DE JANEIRO



6 MINIGUIAS
GRÁTIS Incluindo
BELO HORIZONTE,
TURIM E KYOTO

DIRETO
R\$ 9,90
PORTUGAL - € 3,90

A viagem perfeita Flórida

Edifícios art déco, parques pantanosos repletos de jacarés, tradições literárias, praias cristalinas e uma cidade pesqueira dos velhos tempos tornam o Estado do Sol destino perfeito para desacelerar

TEXTO JOHN A VLAHIDES | FOTOS KRIS DAVIDSON





O reluzente Ford Thunderbird anos 1950 combina perfeitamente com as fachadas dos hotéis de Miami Beach. NA PÁGINA AO LADO, a charmosa cabana colorida de Siesta Key Beach

Sua viagem mapeada

Hospede-se em um hotel art déco clássico de Miami, encontre sua veia literária em Key West e explore os pântanos de Everglades e as águas mornas da costa americana

5 APALACHICOLA
O melhor da pesca

Neste tradicional porto do Golfo do México, confira a pesca de caranguejo azul e camarão, vocação transmitida de geração para geração.

4 SIESTA KEY
As melhores praias

Participe do concurso do melhor castelo de areia e desfrute de um banho de mar demorado – a temperatura da água chega a agradáveis 32 °C.

3 EVERGLADES
O melhor da natureza

Aviste espécies raras e ameaçadas, como a tartaruga verde e a pantera da Flórida, que vivem aqui, a maior área verde subtropical dos Estados Unidos.

2 KEY WEST
O melhor da literatura

Visite a casa que pertenceu a Ernest Hemingway, conheça seu gato de sete dedos e inspire-se para escrever uma grande história.

1 MIAMI BEACH
O melhor da art déco

Em uma cidade dominada pela arte, repare no design das cabanas de salva-vidas e, depois do pôr do sol, encante-se com as luzes de neon.

FLÓRIDA
OCEANO ATLÂNTICO

ALABAMA GEÓRGIA

St. Augustine

US ROUTE 98 I-75

ORLANDO

Walt Disney World I-4 I-95

TAMPA

Sarasota I-75

Siesta Key

PARQUE NACIONAL EVERGLADES

US ROUTE 1

FORT LAUDERDALE MIAMI

GOLFO DE MÉXICO

CANADÁ EUA Flórida MÉXICO CUBA

ILUSTRAÇÃO: STUART KOLAKOVIC



1 MIAMI BEACH

O melhor da art déco

“Alguns dizem que todo mundo aqui aplica Botox ou toma esteroides”, comenta o guia Mat Ruiz diante de um dos grandes edifícios art déco restaurados da cidade. “Os prédios também são assim: caixas simples, retangulares e vestidas com ornamentos elegantes”, comenta o voluntário da Miami Design Preservation League, organização que em 1979 obteve a preservação federal do distrito art déco de Miami Beach e, em troca, salvou a cidade da demolição.

Marcada por curvas acentuadas, fachadas horizontais extensas, janelas grandiosas, torres semelhantes a agulhas e neons coloridos, essa arquitetura foi criada para lembrar aos visitantes que eles estavam de férias – até mesmo as torres de salva-vidas na praia são decoradas com elegância. Alguns prédios parecem bolos de noiva, outros pirâmides e há ainda os que lembram grandes transatlânticos de

luxo – como a sede da Patrulha da Praia, com gradil de alumínio escovado e janelas redondas semelhantes a escotilhas.

O design dá o tom a South Beach. O posto dos correios ostenta um domo art déco de 23 lados e, quando anoitece, as ruas reluzem com o neon de marcos famosos, como o do Colony Theatre. Embora não sejam os melhores exemplos de art déco – esses caixotes baixos não são nada se comparados ao edifício da Chrysler, em Nova York –, o valor desses prédios está no conjunto: trata-se da maior coleção do mundo de arquitetura art déco, com cerca de 1.200 construções. O distrito inteiro ganhou destaque no Registro Nacional de Lugares Históricos e foi considerada a primeira região histórica dos Estados Unidos composta ▶

O Colony Hotel, restaurado em 1939, tem estilo art déco clássico e é um dos mais fotografados da área. À DIREITA, moradora caminha em frente ao Hotel of South Beach, com a famosa torre Tiffany





exclusivamente de edifícios do século 20. O mais interessante é a dimensão: todos têm poucos andares, cuidado que mantém as ruas agradáveis e banhadas pelo sol, que faz a fama da iluminada Flórida.

Com tantos prédios gloriosos, é difícil imaginar que Miami Beach tenha sido uma favela na década de 80. A área foi erguida nos anos 1920 como um modesto destino de férias para operários que chegavam de trem de Nova York. Mas, algumas décadas depois, a cidade mergulhou em uma completa decadência. Criminosos violentos tomavam conta das ruas e as praias estavam vazias. Então, chegaram os artistas, atraídos pelos aluguéis baratos e pelo sol quente. Depois, em 1985, o fotógrafo de moda Bruce Weber clicou nus bronzeados e musculosos no alto do Breakwater Hotel para um famoso anúncio do perfume Obsession, de Calvin Klein. Logo, todas as grandes agências de modelo americanas estavam com escritórios em South Beach.

Hoje, Miami tem as leis de preservação mais rígidas dos Estados Unidos, o turismo está florescendo e a arquitetura define a paisagem em toda a sua efervescente glória de neon.

MAIS INFORMAÇÕES

- miamiandbeaches.com

ONDE COMER

- Celebridade local, o chef Douglas Rodriguez comanda a cozinha do restaurante De Rodriguez Cuba, de onde saem saborosas criações cubanas. Entre os destaques, lagosta e ceviche de manga (pratos a partir de US\$ 22; derodriguezcuba.com).

O clima quente e a falta de estacionamentos tornam a bicicleta o meio de transporte preferido de quem frequenta Miami; e o posto dos correios ostenta o mural Conference, de Charles Hardman, que mostra o sol sobre um céu verde



ONDE FICAR SHORE CLUB

Impressionantes por causa de seu estilo discreto, os quartos brancos do Shore Club ocupam um alto edifício datado de meados do século 20. Decorados com lençóis de muitos fios, oferecem o conforto de suítes sofisticadas, mas são mais agradáveis por causa da bela vista da praia (diárias a partir de US\$ 268; shoreclub.com).

2 KEY WEST

O melhor da literatura

Pelo menos dezoito romancistas ganhadores do Prêmio Pulitzer tiveram uma casa em Key West. Ernest Hemingway escreveu 70% de sua obra durante os nove anos que passou ali; Wallace Stevens discutia com Robert Frost durante os almoços no resort Casa Marina; e Tennessee Williams costumava frequentar o bar do hotel La Concha. Já Margaret Atwood realizou uma leitura na biblioteca pública local no começo deste ano. Assim, nunca se sabe quem aparecerá em Key West. Morador de longa data, o artista plástico David Schofield brinca: “Miami é para quem não é ninguém e finge ser alguém. Key West é para quem é alguém e finge ser ninguém”.

O que há nessa ilha pequena que atrai tantos talentos? “Key West é o próprio fim do mundo”, observa Dave Gonzales, gerente do Ernest Hemingway Home & Museum, casa onde Hemingway escreveu, entre outros, *Ter e Não Ter*, ambientado na região. “Um escritor trabalha na solidão e Key West é definitivamente um bom lugar para isso”, acrescenta Dave.

Depois de escapar da ostentação da Duval Street, há a sensação de que o tempo congelou na Cidade Velha. Casas dilapidadas convivem com construções coloniais grandiosas, uma mistura de estilos que remete igualmente ao Caribe e à Nova Inglaterra. Hibiscos se espalham por cercas; o cheiro de jasmim perfuma o ar depois da chuva; o céu noturno é cheio de estrelas e a vida passa devagar. Não é difícil imaginar um grande romance americano sendo criado nesse ambiente preguiçoso e tranquilo. ▶

MAIS INFORMAÇÕES

● fla-keys.co.uk

ONDE COMER

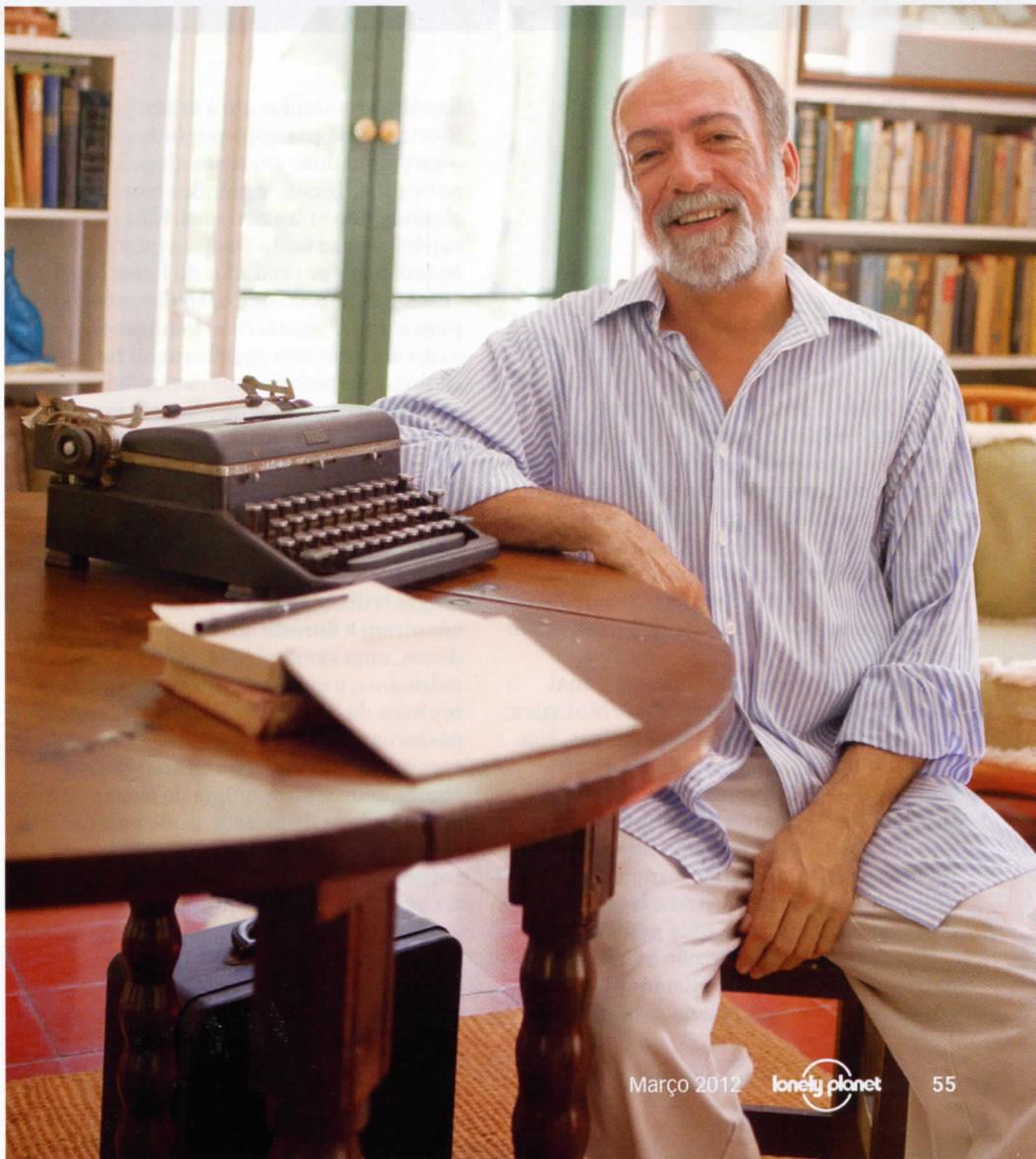
● O Blue Heaven tem um cardápio recheado de receitas caribenhas. Como não aceita reservas, sempre há longas filas, principalmente para o café da manhã. Mas a espera vale a pena, principalmente para experimentar a torta de limão Key (pratos a partir de US\$ 11; blueheavenkw.com).

A antiga casa de Hemingway; e Dave Gonzales, proprietário da Ernest Hemingway Home & Museum, no antigo escritório do escritor



ONDE FICAR KEY WEST INNS

Os históricos Key West Inns têm cinco endereços na Cidade Velha. O Key Lime Inn é o melhor da coleção: ocupa uma casa de 1854 e tem quartos em diversos prédios localizados ao redor do amplo deque da piscina. Os ambientes despojados, decorados com cores alegres, contam com confortos modernos (diárias a partir de US\$ 158; historickeywestinns.com).





3 PARQUE NACIONAL DE EVERGLADES

O melhor da natureza

A Flórida é incrivelmente plana. Enquanto a água desliza em lâminas amplas e rasas pelo solo calcário pantanoso, uma mudança de elevação de poucos centímetros produz um habitat completamente diverso. É isso que torna o parque de Everglades tão impressionante: nove ecossistemas diferentes convivem em uma mesma área, que já foi desprezada por ser um brejo.

“Esse foi o primeiro parque nacional identificado por sua diversidade biológica, e não por suas maravilhas geológicas. Não é um pântano; é um rio que segue muito lentamente, pelo menos costumava ser”, diz Sue Reece, guarda do parque e naturalista. Grande parte do fluxo desse rio foi desviada para a agricultura, mas há um plano de restauração sendo executado para desfazer os danos causados pelos canais.

Plantas e animais que não existem em nenhum outro lugar dos Estados Unidos crescem em abundância na região, desde

figueiras retorcidas até a arisca pantera da Flórida. E há pássaros por toda parte – garças graúdas em áreas alagadas, pelicanos, biguás e grandes bandos de íbis alçando voo entre as copas. Mas nenhuma espécie causa tanto fascínio quanto o jacaré, o maior predador de Everglades. “Eles descansam embaixo das mesas de piquenique”, conta Sue, lembrando que esses animais têm papel crucial na ecologia do parque pois cavam buracos que se enchem de água e beneficiam outras espécies na estação da seca.

Para os visitantes passearem pelos diversos habitats, o parque disponibiliza passarelas e plataformas de observação – alternativa para os preguiçosos que não querem remar canoas ou caminhar pelas longas trilhas. Deques de madeira adentram a floresta com jeito de selva densa, com samambaias pontiagudas e palmeiras, e avançam por manguezais repletos de trepadeiras e musgos, enquanto pássaros gorjeiam e sapos coaxam, escondidos na mata. Caminhar apenas alguns centímetros acima da água marrom e turva, cheia de jacarés, pode parecer preocupante, mas ninguém por lá consegue se lembrar de algum perigo a não ser as nuvens de mosquitos. ▶

MAIS INFORMAÇÕES

- nps.gov/ever
- paradisecoast.co.uk

A guarda florestal Sue Reece na ilha de Sandfly, no Parque Nacional de Everglades; um dos campos alagados; e jacaré à espreita



ONDE COMER E FICAR

MILLER'S WORLD

O Miller's World aluga cabanas de pinho, opção de hospedagem rústica e confortável com piscina e marina – ainda é possível alugar caiaque e barco a motor (diárias a partir de US\$ 126). O Oyster House, restaurante local, serve pratos feitos com frutos do mar da região e, para os aventureiros, há até carne de jacaré (pratos a partir de US\$ 9,50; theevergladesflorida.com).

4 SIESTA KEY

O melhor das praias

Encontrar uma praia na Flórida não é tão fácil quanto se imagina. Grande parte do litoral do estado é privatizada e está escondida atrás dos muros cobertos de buganvílias das comunidades. E, embora seja permitido passear por qualquer lugar, encontrar o acesso a uma praia no Estado do Sol pode ser difícil. Mas, de algum modo, em meio a tanto progresso, a pequena vila de Siesta Key, localizada na cidade de Sarasota, consegue manter a aura da antiga Flórida.

Siesta Key tem uma população que prefere usar sandálias a salto alto. E o maior motivo do orgulho desses moradores? Sua espetacular praia pública. O extraordinário em Siesta Key Beach é a areia fina e macia, cor de alabastro, que reluz sob o sol. Diferentemente da maioria das outras praias da Flórida, nas quais a areia é composta por fragmentos de conchas e corais, que machucam a sola dos pés, lá a areia é 99% quartzo puro, sobre o qual é agradável caminhar. Mesmo no verão, quando o sol abrasador eleva a temperatura da água no Golfo do México a cerca de 32 °C, a areia parece nunca estar quente demais. Os pelicanos brincam nas

ondas, normalmente medidas em centímetros, e não em metros. Nada de surfe, apenas o suave murmúrio do tranquilo mar verde-esmeralda.

Passarinhos ciscam no solo, procurando alimentos entre a areia e a água; os moradores de Siesta Key frequentam a praia a qualquer hora do dia, alguns praticam ioga e tai chi chuan, outros saboreiam drinques em copos de plástico; e é raro um fim de semana sem que haja alguma atividade que reúne quem está por ali, como os concursos de castelo de areia ou as partidas de vôlei.

Stephanie Strahlman passou a infância no vilarejo e, embora tenha saído para estudar em Nova York e na Inglaterra, sempre volta a Siesta Key. “Há algo nessa praia que realmente acalma”, sugere ela. “Alguns dizem que é um lugar de cura espiritual. Não sei nada sobre esse assunto. Mas, quando caminho à beira-mar, vou embora me sentindo em paz.” ▶

MAIS INFORMAÇÕES

● sarasotafl.org.uk

ONDE COMER

● O Siesta Key Oyster Bar é ideal para saborear petiscos de peixe fresco, beber cerveja gelada e ouvir rock clássico. Localizado na praia principal, está sempre cheio de gente, por isso, ligue antes para colocar o seu nome na lista e não ter de esperar horas para conseguir uma mesa (pratos a partir de US\$ 11; skob.com).



ONDE FICAR

THE INN ON SIESTA KEY

O Inn on Siesta Key tem o perfeito estilo praiano, com apartamentos decorados com cores claras, área de estar confortável e cozinha bem abastecida. Se estiver lotado, o simpático dono indica outras hospedarias, todas perto da vila e da praia (diárias a partir de US\$ 142; theinnatsiestakey.com).

Siesta Key Beach já ganhou prêmios por ter a melhor, e a mais branca, areia do mundo





5 APALACHICOLA

A melhor vila de pescadores

A maioria dos viajantes não costuma ir tão ao norte da Flórida. Os moradores chamam a região de “Costa Esquecida” – o que é irônico, considerando seu papel inesquecível na história. Localizada em uma reserva de produção de ostras e camarões, a pequena cidade pesqueira de Apalachicola também é a terra natal do gelo fabricado pelo homem, inventado ali em 1851. De repente, o peixe congelado podia ser transportado por trens, o que deu origem à moderna indústria pesqueira. Fundada em 1830, nos moldes da Filadélfia da época colonial, com campos verdes, igrejas góticas, casas típicas e grandes mansões com torres de estilo Queen Anne, essa cidadezinha parece parada no tempo, como se uma pintura de Norman Rockwell ganhasse vida, ou como um retrato antigo preservado e imune à globalização. Em um estado que se orgulha de seus ambientes industriais e parques temáticos, Apalachicola se destaca pela absoluta autenticidade.

TJ Ward é criador de ostras e distribuidor de frutos do mar. Sentado no cais, à sombra de barcos atracados da 13 Mile Brand Seafood, loja de frutos do mar de sua família, mastiga uma tainha defumada e fala com orgulho do

vilarejo: “É incrível uma cidadezinha estar indo bem tão longe da civilização. Estamos distantes 145 quilômetros da rodovia interestadual mais próxima e o comércio aqui está indo bem”.

No ano passado, o vazamento de óleo da British Petroleum no Golfo do México quase atingiu a cidadela. “Uma coisa, no entanto, nos salvou. Chama-se Gulf Stream”, explica TJ. “Esse canal corre a 64 quilômetros da praia e carrega a água para longe.” A Baía de Apalachicola abastece grande parte dos restaurantes da Flórida com suas ostras, camarões, caranguejos e garoupas. Se o óleo tivesse entrado na baía, o resultado teria sido devastador.

A orla tem o aspecto que sempre teve graças, em parte, ao pai de TJ, Tommy, que se recusou a vender as docas pesqueiras a empreendedores. E embora vestígios do óleo vazado tenham reduzido os negócios, a provação só serviu para torná-lo mais determinado. “Negociantes queriam comprar essa área e eu disse: ‘Não estão a venda por preço algum! Se eu pego seus milhões de dólares, o que vou fazer? Caçar, pescar e descansar pelo resto da vida?’ Eu gosto do que faço.” ^{UP}

MAIS INFORMAÇÕES

- apalachicolabay.org
- saltyflorida.com

ONDE COMER

- Para saborear ostras, receitas de frutos do mar de inspiração creole e cerveja gelada, vá ao Hole in the Wall Seafood Market and Raw Bar (pratos a partir de US\$ 12).

Barcos de pesca de camarão na Marina de Apalachicola. NA PÁGINA AO LADO, em sentido horário, ostras com molho picante são servidas no café da manhã; TJ Ward trabalhando num barco de pesca de camarão; caranguejo azul, nativo do Golfo do México; e a tarde chegando devagarzinho sobre um barco pesqueiro



ONDE FICAR

COOMBS HOUSE INN

O Coombs House Inn é formado por três mansões vitorianas, cada uma decorada com tecidos luxuosos e antiguidades europeias. O clima é de hospedaria, com visitantes que tomam café da manhã juntos e, à tarde, queijos e vinhos são servidos no salão – também aluga bicicletas para quem deseja explorar as belas ruas (diárias a partir de US\$ 129; coombshouseinn.com).



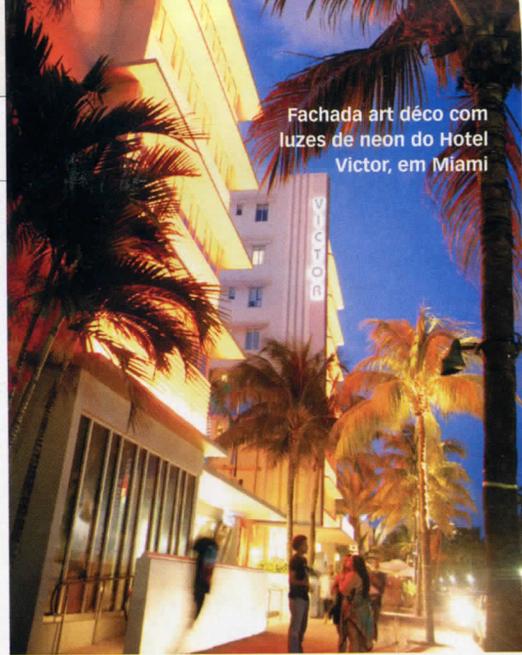
PARA CHEGAR LÁ

FLÓRIDA

Fachada art déco com luzes de neon do Hotel Victor, em Miami



Miami Beach tem belas praias e neons que seduzem o olhar. Explore os encantos da cidade e, de lá, busque refúgios na região para relaxar



ESSENCIAIS

Como chegar

É possível encontrar passagens para o trecho São Paulo-Miami oferecidas pela TAM e pela Lan a partir de US\$ 1.400. Já as opções da Avianca, United Airlines, American Airlines e Air Canada são mais caras e variam entre US\$ 1.800 e US\$ 3.000.

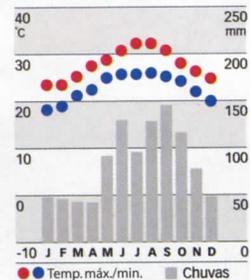
Circulando

O trânsito em Miami é difícil. Por isso, prefira os táxis ou o DecoBike, sistema local de empréstimo de bicicletas (US\$ 4 por 30 minutos; decobike.com). Deixe para alugar um carro quando sair da cidade (diárias a partir de US\$ 55; budget.com).

Leitura adicional

Veja mais dicas no guia *Florida* (R\$ 45,90), da Lonely Planet, e no site visitflorida.com.

Clima



PALAVRA FINAL

"A enorme noite da Flórida, metálica com cigarras, musical e perigosa."
Lynda Hull, poetisa americana

3 BOAS MANEIRAS DE CONHECER MIAMI BEACH

	Econômico	Conforto	Luxo
VER	<p>loga na região da Ocean Drive</p> <p>Pense em Miami e, provavelmente, a imagem que surgirá será a da avenida OCEAN DRIVE. O lugar é um desfile de carros clássicos, homens sarados, mulheres enfeitadas, artistas de rua e edifícios art déco.</p>	<p>Mat Ruiz, expert em arquitetura</p> <p>Conheça o esplendor arquitetônico com o ART DECO WALKING TOUR, oferecido pela Miami Design Preservation League. Guias contam histórias interessantes dos chamativos prédios (US\$ 20,50; mdpl.org).</p>	<p>Deck do De Rodriguez Cuba</p> <p>Assista a um concerto no NEW WORLD CENTER, sede da aclamada orquestra New World Symphony, fundada pelo maestro Michael Tilson Thomas para ensinar músicos clássicos promissores (ingressos a partir de US\$ 31; nws.edu).</p>
DORMIR	<p>O KENT HOTEL é um dos preferidos dos hóspedes festeiros. O saguão é repleto de móveis geométricos em tons de fúcsia e laranja e os quartos têm decoração escandinava (diárias a partir de US\$ 79; thekenthotel.com).</p>	<p>O ESSEX HOUSE (à direita) tem quartos simples porém exhibe os ambientes art déco mais bem preservados da cidade (diárias a partir de US\$ 173; essexhotel.com).</p>	<p>Para viver uma experiência art déco autêntica, hospede-se no THE RALEIGH. Os quartos não têm o luxo dos novos hotéis, mas são impecavelmente preservados (diárias a partir de US\$ 631; raleighhotel.com).</p>
COMER	<p>A Bay Road é cheia de restaurantes e bares ao ar livre. Pare no BURGER & BEER JOINT e peça hambúrguer gourmet e cervejas das microcervejarias locais (hambúrguer a partir de US\$ 9,50; bnbjoint.com).</p>	<p>Experimente qualquer prato da OSTERIA DEL TEATRO, um dos melhores restaurantes italianos de Miami. Espere massas excepcionais e uma receita tradicional de scaloppini de vitela (pratos a partir de US\$ 16; osteriadelteatromiami.com).</p>	<p>O restaurante DE RODRIGUEZ CUBA (acima) tem um salão perfeito para passar a noite e degustar receitas cubanas clássicas, como barriga de porco com arroz e feijão (pratos a partir de US\$ 22; drodriguezcuba.com).</p>
BEBER	<p>Para relaxar longe da multidão, vá ao bar ABRAXAS LOUNGE e beberique cervejas e vinhos de várias partes do mundo (a partir de US\$ 6; abraxaslounge.com).</p>	<p>Sente-se no jardim do NEWS CAFE, aberto 24 horas, e observe o movimento descontraído dos visitantes (drinques a partir de US\$ 9,50; newscafe.com).</p>	<p>Aproveite o deque da piscina do SHORE CLUB, com decoração mexicana, para saborear coquetéis sofisticados, como um bom mojito, o drinque clássico de Miami Beach (coquetéis a partir de US\$ 14; shoreclub.com).</p>

TRÊS DICAS PARA CURTIR O ESTADO DO SOL



O amanhecer na cidadezinha de Saint Augustine

FORT LAUDERDALE

POR QUE IR? Fort Lauderdale já foi conhecida como a capital das férias nos Estados Unidos, porém, nos últimos anos, ganhou destaque como a vizinha mais sofisticada de Miami, com ruas largas e arborizadas, casas de muitos milhões de dólares e iates luxuosos que percorrem canais como os de Veneza. Além de curtir praias calmas, reserve tempo para conferir as exposições do Museum of Contemporary Art e do Museum of Discovery and Science, bem como a coleção de carros Packard pré-guerra, à mostra no Antique Car Museum. Quando a noite chega e as luzes da cidade se acendem, a badalação começa. Há diversão para todos os gostos: cassinos, saloons, aulas de salsa em bares latinos e restaurantes com menus recheados de frutos do mar frescos (sunny.org).

HOSPEDE-SE O Lago Mar Resort tem praia particular, quartos enormes com varanda, spa, duas piscinas e restaurantes – com toque de negócio de família (diárias a partir de US\$ 221; lagomar.com).

COMO CHEGAR Fort Lauderdale fica a meia hora de Miami, de carro, pela I-95, em direção ao norte. Como alternativa, a Tri-Rail oferece uma viagem de trem de 40 minutos (bilhetes a partir de US\$ 5; tri-rail.com).

WALT DISNEY WORLD

POR QUE IR? O sonho de Walt Disney de criar o lugar mais feliz do mundo virou realidade nos quatro parques temáticos: Magic Kingdom, Disney Hollywood Studios, Animal Kingdom e Epcot que formam o Walt Disney World, com mais de 80 mil metros quadrados. Para as crianças, é um programa obrigatório, mas escolha a melhor época para evitar as multidões e compre os ingressos com antecedência pela internet. Os meses de janeiro, fevereiro, setembro, outubro ou o início de dezembro são ideais para curtir as atrações sem pegar filas. Não perca o Castelo da Cinderela, no Magic Kingdom, e a Torre do Terror, no Disney Hollywood Studios (ingressos para adultos a partir de US\$ 371; disneyworld.disneygo.com).

HOSPEDE-SE No estilo dos grandes alojamentos americanos, o Wilderness Lodge tem quartos confortáveis dentro do parque. O saguão é grandioso e há uma lareira de 25 metros de altura. Do lado de fora, existe uma réplica do Old Faithful, gêiser do Yellowstone National Park, com erupções que chegam a 35 metros (quartos para quatro pessoas a partir de US\$ 379).

COMO CHEGAR A maioria das companhias aéreas locais oferece voos de Miami para Orlando – as passagens da Delta custam a partir de US\$ 118 (delta.com) –, mas pode sair mais barato fazer a viagem de carro (são apenas quatro horas).

SAINT AUGUSTINE

POR QUE IR? Saint Augustine foi fundada por espanhóis em 1565 e é a mais antiga colônia europeia nos Estados Unidos. Com arquitetura preservada e ruas de pedra, seus moradores usam roupas antigas e carruagens puxadas por cavalos. Foi lá que Juan Ponce de León descobriu a Fonte da Juventude: beba a água com gosto sulfuroso em pequenas xícaras de papel. Explore o requintado Lightner Museum, o ex-hotel construído no século 19 pelo magnata das ferrovias Henry Flagler; visite a Gonzalez-Alvarez House, a casa mais antiga da cidade; e para saber como era o país no século 18, a Colonial Spanish Quarter Living History Village recria a cidade colonial, com direito a artesãos demonstrando trabalhos de serralheria e diversos comércios. No fim do dia, jante à luz de lampião em restaurantes curiosos.

HOSPEDE-SE Construído em 1888, o Casa Monica é um hotel luxuoso, decorado com grandes palmeiras e fontes, que lhe dão clima de castelo mouro-espanhol (diárias a partir de US\$ 142; casamonica.com).

COMO CHEGAR A cidadela fica a cinco horas, de carro, de Miami, pela I-95. Os ônibus da Greyhound demoram aproximadamente dez horas para chegar lá (passagens a partir de US\$ 55; greyhound.com). Da Cidade Velha, é possível ir a pé para quase todos os lugares.